

A IMPRENSA YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

PERIÓDICO SCIENTIFICO, LITTERARIO, NOTICIOSO E INDUSTRIAL

COLLABORADORES .. DIVERSOS

GERENTE - FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR.

Publica-se aos Domingos. A assignatura é de 5:000 por anno, para a cidade, e 6:000 para fóra.

A IMPRENSA YTUANA

YTU, 5 DE MARÇO DE 1876.

O PROJECTO DA ENCAMPAÇÃO

Fomos surpreendidos com o apparecimento inesperado do projecto de lei apresentado á Assembléa Provincial legislativa pelas "commissões de Fazenda e obras publicas," auctorizando o Governo a encampação das duas estradas "Ytuana e Sorocabana."

Surpreendeu-nos, illesemos, semelhante projecto, porque tratando elle de questões tão variadas e importantes que demandavão um estudo sério e reflectido das commissões, com intervenção immediata dos interessados, ou ao menos dos Presidentes das companhias, seus legitimos representantes, viesse o projecto cahir no tapete da discussão na Assembléa Provincial, sem que aquellas commissões se fennissem, estudassem maduramente a questão, ouvindo os interessados.

São tantas as questões que se prendem á este assumpto que d'uma só vez não temos tempo para tratar de todas; limitamo-nos pois á algumas ligeiras observações, chamando a attenção da Assembléa Provincial para esse projecto de grave assumpto, que pede um estudo prudente, reflectido, e escrupuloso.

Concedida a garantia de juros a "Companhia Ytuana," que, quando cogitou da sua estrada, contava com a area de Sorocaba, e todo o sul da provincia, jamais deveria ser concedida igual garantia para a estrada Sorocabana, porque esta vindo fazer um mal á Ytuana, ia também affectar os interesses da provincia, sobrecarregando ella de grandes juros a pagar.

A sofreguidão porém que se manifestou na Assembléa Provincial, para levar á effeito esta garantia, nascida antes da "condescendencia" de servir á ALIENIGUEM, do que do interesse geral, veio prejudicar as duas companhias, a Ytuana que já estava organizada com seus capitães levantados, e as explorações concluidas, e já muito trabalho feito; e a outra que se ia crear.

Como conceder-se garantia á uma estrada que vinha correr em uma area tão limitada, que apenas daria para uma manter-se, e esta mesma appellando para o futuro?

A Assembléa Provincial concedeo a garantia, sancio-

nando a ruina das duas estradas, de duas estradas que importão em milhares de contos de reis, e onde estão comprometidas muitas fortunas particulares, e se juro que a Provincia sobrecarrega.

Não há quem ignore que as duas linhas não podem manter-se separadamente.

Muitos opinavão que, mesmo reunidas, não podião auferir vantagem; entretanto depois de encorporada, como dissemos, a companhia Ytuana, garantio-se juros á Sorocabana, e hoje ambas se achão em mais circumstâncias.

Á "Companhia Ytuana" sempre entendeu não poder dispensar a area do sul da provincia, que faz parte hoje da area da "Companhia Sorocabana" tanto que apenas convencida que realisava-se esta, embora se propuzesse á principio que aquella companhia não tinha elementos para levantar capitães, e que a lei de garantias de juros foi votada, por ser "um lei inextinguivel," e que nunca seria "sancionada," tomou o expediente de construir os rames, que afinal vierão dar vida a sua estrada, entretanto que a "Sorocabana" não pôde contar com iguaes recursos, embora prolongue sua estrada, porque diante de si não tem elementos d'onde possa auferir lucros, chamando para si produções que realmão dar-lhe prosperidade e vida.

Em estas ligeiras observações, não queremos mais que chamar a attenção da "Assembléa Legislativa Provincial" para o assumpto de esse projecto de lei.

Nos parece, como em outro numero demonstraremos, que esse projecto em nada vem remediar as difficuldades das duas companhias, e que confirma as o nancias a Provincia nunca se descarregará do juro garantido, entretanto que se a medida for outra, em um não muito remoto futuro, poderá ficar sempra de contribuição de juros de ambas as companhias, ou pelo menos de uma a outra. Essa medida deve ser p Governo garantir os juros do capital para a conclusão do ramal de Piracicaba, que muito futuro deve dar á "Companhia Ytuana."

Agora perguntamos: poderá ser legal, e executivel a medida proposta pelas commissões reunidas da "Fazenda e Obras publicas?"

Poderá a Assembléa Provincial decretar a auctorização para a encampação da "Companhia Ytuana" quando seus estatutos forão approvados pelo Poder

Instituição Proprietária da Imprensa

A cassão da estrada, ou a dissolução da companhia, pelos seus estatutos, não é da competência exclusiva da Assembléa geral dos accionistas da mesma?

Se porém a dissolução é forçada, porque a companhia está no caso de liquidação, o que negamos, será isto da competência do Poder Legislativo Provincial, e não do Judicial?

Se trata-se de desapropriação, poderá ser feita antes de decorridos 30 annos, depois da abertura do trafego, como prescreve o contracto entre a companhia e o governo?

Todas estas questões devem ser pensadas, e muito refletidas.

E quando legal a encampação, será do interesse da Provincia, que ella torne se proprietaria da estrada, constraindo a parte que falta quer em uma quer em outra companhia, para unir as cidades de Ytú, Sorocaba, e Ypanema, tomando a si a direcção da estrada, quando é certo e conhecido que o governo é o menos competente para tomar a si taes empresas?

Será finalmente, como pensão muitos, a encampação um espantilho para affugentar o pedido de garantia de juros, formulado pela directoria para a conclusão do ramal de Piracicaba, sem que nella se detenhão seriamente?

Todas estas considerações nos sugerio a leitura do projecto, considerações que os srs. Deputados provinciaes devem tomar no devido apreço.

Franqueza!

Continuaremos no assumpto.

QUESTÕES SOCIAES

CONVENIENCIA DA EDUCAÇÃO FEMININA.

Fizemos em dias passados algumas ligeiras considerações sobre as vantagens, que póde auferir o homem do estudo; voltamos de novo ao mesmo assumpto.

Hoje, porém, trataremos d'elle relativamente a mulher, e o faremos mui rapidamente em vista da exiguidade da folha, a que são destinadas estas linhas.

Materia já muito batida, dirão alguns, mas que importa, se é de interesse palpitante. Além disso uma outra consideração actuou fortemente em meu espirito na escolha della:—sendo este pequeno jornal filho de uma instituição dedicada ao ensino, deverá se occupar constantemente da educação.

A educação fórma o espirito na idéa do bem e do justo; nós a recebemos no berço dos amorosos labios de um ente sublime em sua abnegação e

a que damos o doce nome de mãe. Ella, porém, tem por base os seus principios ensinados pelo bons livros; é no estudo, dilatando a esphera de seus conhecimentos que a mulher aprenderá a conhecer a sublimidade de sua santa missão na terra.

A criança é como um corpo inerte, flexivel e docil prompto a receber a primeira forma, que se lhe imprima; a mãe compete formar d'elle um cidadão próbo prestavel a patria ou uma esposa desejada por suas virtudes.

Se ao homem é necessario o saber para bem regular os seus actos na sociedade, não menos o é a mulher, que é quem guia-lhe os primeiros passos nas escabrosidades da vida, quem inocula-lhe no espirito ainda novel os primeiros germens do bem. Ora, dizoi-me, que educação poderá dar a soos filhos a mãe ignorante e creada quasi que ás leis da natureza? Como poderá ensinar aquillo que por sua vez não aprendeo? Issa seria pedir fructos sazoados a plantinha a que se não deu cultura.

E preciso estudar; já não estamos nas dades antigas, em que a mulher era tida como escrava, machina exclusivamente destinada a procrear; hoje ella é considerada como o anjo do lar, companheira inseparavel do homem, e a elle perfeita-mente igual em suas aptidões intellectuaes.

Engano manifesto. exclamarão os egoistas zelosos de sua pretendida superioridade.

Oh! sombras de Aspazia, Rolland, e Sevigne sacudi as mortalhas do tempo e vindê respondel-os.

Mas, dirão, porque um tão pequeno numero dellas destaca-se pelo saber, quando entre os homens não são raros luzeiros?

Não é por falta de capacidade para o saber, não; mas sim porque, infelizmente, a illustração está pouco vulgarizada entre ellas.

Os Estados-Unidos e Inglaterra já nos deram o exemplo fazendo-as participar dos festins da intelligencia. Porquãõ os acompanharemos nós?

A mulher virtuosa e illustrada é o mais precioso adorno da sociedade. já o disse alguém: de todas as suas palavras transpira um aroma que attrahe um assento.

Aproveitai pois, os lazeres na pratica de bons livros; cultivai a intelligencia, e ella irradiará sobre vossos filhos, que serão vossas mais preciosas jóias.

F. N.

COLLABORAÇÃO

Favos e Travos.

Entre as obras que possui a bella bibliotheca do Instituto, existe uma, feita por um poeta brasileiro—Favos e Travos.

É um ensaio de romance, que fez o dr. Rozendo Muniz Barreto, e que mostrou que é elle muito melhor como poeta do que como romancista.

Como Alvarés de Azevedo, deixa a prosa os restos dos seus banquetes poeticos.

Não ha uma pagina em que não cida um ou mais escriptores. Uma vez para mostrar que é lido

outras para enviar seu cartão de visita aos que vivem, e que podem pagar-lhe na mesma moeda.

Disserta por demais sobre themas de outros, de que as suas 305 paginas são amplificações rhetoricas.

A sua comparação do amor com o relampago, — que é a combinação do elemento positivo com o negativo, — é realçada em obra de imaginação. O homem da sciencia quer expulsar destas paginas o poeta : ambos ficão contrafeitos e não se combinão.

O contraste da pagina 111, entre a grosseria de Roque de Souza, e a delicadeza de sua filha Virginia, é bonito. Vê-se o olhar do poeta fixo na figura angelica, enquanto o olhar do seu corpo está todo na material figura do seu pai, Roque de Souza.

Não acho muito proprio comparar-se a voz de uma mulher com os gorgeios da patativa, como faz o autor.

O seu um sorriso — pintura do primeiro momento de amor, acho empolado, cheio de palavras, comparações, phrases oucas, que mostrão o trabalho que custou ao eserevel-o. Oh ! por certo não são estas as notas sahdas do coração no primeiro momento de amor, e o poeta ja mostrou isso em seus versos.

Diz — que não vê rasão para que se imite a castidade com que o filho de Jacob fugio das mãos da mulher de Putifar, deixando sua capa em pedaços.

Então o poeta é tao ardente, tão D. João assim? Não creio. Melhor do que todo o romance é a poesia da pagina 256 que Alfredo recita ao piano.

Termina o seu romance com uma comparação, mais propria do seu Roque de Souza, quando diz que — quando o sacerdote veio celebrar o consorcio de Alfredo e Virginia, já os achou formando um só corpo com quatro braços e pernas, duas cabeças e dois corações.

Vê-se bem que o autor não nasceu para romancista. Muito melhor serviria para folhetinista ou poeta. Já vê elle que com isto o não quero rebaixar, antes elevar, e muito, pois é o poeta muito superior ao romancista.

P. S.

A PEDIDO

Sr. redactor. — Ficaremos obrigado pela inserção das seguintes linhas em seu jornal :

Rogamos encarecidamente aos srs. padeiros desta cidade que prestem mais alguma attenção a farinha, que empregaõ na factura dos pães, e que também sejam mais caprichosos no tamanho da massa. Pois é uma vergonha e incuria que uma cidade como Ytú seja o lugar onde, talvez, peor pão se coma.

Sabe-se perfeitamente que a boa qualidade de alimentação concorre directamente para a salubridade, ora representando o pão uma parte importante nella, e sendo espaço de angustiado, o que se deve esperar?

Está muito claro que nem um bom resultado pôde dar.

Não, senhores padeiros, não é somente tratar de

aviar a sua mercadoria da maneira que melhor lucro possam auferir.

Ficamos, aqui, mas se não forem attendidas as nossas palavras, voltaremos ao assumpto com mais energia.

Muitos Ytuanos.

NOTICIARIO

A Imprensa Ytuana. — Em vista da aceitação que tem tido o nosso jornal, no numero seguinte o daremos em formato maior

Nomeação. — Pelo Provincial do convento do Carmo, foi nomeado Procurador do convento do Carmo desta cidade o sr. Tenente Feliciano Leite Pacheco Junior.

Jury. — Está marcada a primeira sessão annual deste anno para o dia 20 do corrente mez, onde será julgada o processo em que é A. A Justiça e Réo preso, Martinho eserevador do sr. José Estanislão do Amaral, que se acha pronounciado no art. 193 do Cod. Crim. E o unico processo que por ora, se acha prompto.

Professor. — No dia 1. do corrente entrou em exercicio do magisterio de professor do Salto o sr. José Feliciano Mendes Ribeiro, que a requerimento seu foi removido da villa do Cajurú.

Bairro do Salto. — Consta-nos que vai ser submittido á consideração da Assembléa Provincial uma representação dos habitantes do bairro do Salto, pedindo a elevação d'aquelle bairro á Freguezia. Entendemos justa esta pretensão, por quanto tem aquelle bairro uma grande e espaçosa capella bem edificada, mais de 70 casas, e a grande fabrica de fiame e tecidos de algodão do sr. Galvão : funciona ali duas escolas publicas para o sexo masculino e feminino. Além disso, trata-se da construcção de um grande edificio para ser montada uma grande machina de tecidos de todas as qualidades por uma companhia Inglesa.

Estrellas errantes. — Tal é o titulo de um bello livro de poesias da lavra do talentoso moço dr. Quirino dos Santos.

Ha nelle rasgos de um lyrismo encantador, como só sabe traçar a mimosa penna de seu author. E' este um livro que não necessita das apresentações da imprensa, — a sua melhor recommendação está no nome sympathico de Quirino dos Santos gravado em sua fachada.

Agradecendo, pois, a seu author a delicada offerta de um exemplar, regamos-lhe em nome das lettras que não esmoreça na carreira encetada : poeta continue a bradar que a poesia entre nós não morreo.

Desculpa. — Pedimos desculpa ao Author do artigo «Astronomia popular» e não poder sahir neste numero o seu bem elaborado artigo, visto como quando o recebamos, estava o jornal já em paginação ; e faremos ao seguinte numero, e desde já, agradeceremos ao illustrado cavalheiro o seu momento de desalinhamento.

Igual desculpa pedimos tambem, ao author do artigo— Eschola Polytheobinica promettendo ser inserido no seguinte numero.

Procissão.—Hoje percorrer as ruas Direita e da Palma, a procissão de Cinza, sahindo da Ord. 3.ª de S. Francisco. Prepará na entrada da procissão o revd. padre João Baptista Fialho.

Partida.—Parte amanhã para S. Paulo, onde vae fixar sua residencia o nosso amigo e companheiro de trabalho capm. Pompilio de Albuquerque.

Cavalheiro distincto, soube elle, pela lhanesa de seo trato, grangear inumeras sympathias durante o curto espaço de tempo que residio entre nós.

Moço intelligente e illustrado deixa a sua delicada e correta penna uma lacuna emprehensível nas columnas deste jornal.

Lamentamos, pois, a sua ausencia a gerencia da «Imprensa» e seus collaboradores, desejando todas as prosperidades e venturas enviarmos-lhe um forte amplexo de despedida.

Bispo.—Gregou á Capivary no dia 29 do corrente S. Exa. Revda. D. Lino Bispo de S. Paulo, consta-nos que amanhã S. Exa. chegará a esta cidade, devendo hospedar-se no Hospicio do S. Sepulchro.

Peixe.—Vimos na 4.ª feira um grande peixe—jáhu—pescado no Tieté, tinha quasi 8 palmos de comprido e 4 e meio de circumferencia, pezo 3 arrobas e 10 libras: já é um «peixão».

Horario.—Tendo a companhia Inglesa mudado o seo horario na estrada de ferro, a começar de principio de Abril proximo, a companhia Ytuana de combinação com aquella, mudará tam o seo horario devendo partir o trem desta cidade, depois das sete horas da manhã, voltando á cinco da tarde. É de grande vantagem esta mudança: os passageiros sahindo de Ytu vão chegar á Santos, como os daquella cidade para esta, vem chegar no mesmo dia, evitando o pouso ou em S. Paulo ou em Jundiahy, como presentemente.

Edital

Pelo Juizo de Orphãos se faz publico, que no dia 6 do corrente pelas 10 horas da manhã se tem de arrematar diversos moveis pertencentes a herança de Jose Antonio Pereira, na casa de dita herança a rua de S. Cruz.

Ytu 3 de Março de 1876.

O Escrivão de Orphãos,
José Francisco da Costa.

ANNUNCIOS

Fica estabelecida, desde já, uma linha de trolly de Capivary ao Tietê e Constituição.

A empresa pertence á Antonio Corrêa de Lemos (I nhoca): os Senhores passageiros encontrarão trolly muitos commodos e bons animaes, por preço rasoa vel: os Bilhetes achão-se hotel de Antonio Vaz, em Capivary

ATTENÇÃO

Carlos Grellet faz soiente aos seus amigos e freguezes, que assignando-se outr' ora Carlos João Baptista Grellet—algumas pessoas não tem tido conhecimento da alteração que fez d'essa assignatura por isso declara que continua a assignar-se, Carlos Grellet.

ATTENÇÃO!

O abaixo assignado dispõe por commodo preço, de tres carroças bem arreadas e de duas bestas, que trabalham nas mesmas. Aquelles a quem convier comprar-as, dirigão-se ao seo proprietario á rua do Commercio, junto a chacara do sr. dr. Francisco de Barros.

2—3.

Francisco da Silveira.

Fabrica de Cerveja Ytuana RUA DO COMMERCIO

N'esta fabrica vende-se Cerveja em barricas de quintos, desimos e engarrifadas, por preços commodos, a saber: um desimo, 12\$000—um quinto, 24\$000, sem barricas.

O proprietario desta fabrica pede ao publico d'esta cidade, a sua valiosa protecção.

2—4.

Francisco Jacob.

KEROZEN

Fernando Dias Ferraz negociante a rua da Palma vende a caixa de keroseno brilhante a 18U000, a lata 6U500, a garrafa 320.

Fumo superior para sigarros, 15 kilos 30U000, kilo, 2U500. Vende-se tambem medido ao metro custando 800. Tudo a dinheiro a vista. 1—3.

FUMO

O superior fumo Carolina legitimo Olbo de passaro manufacturado por D. V. Paraizo, o seo deposito nesta cidade é na casa do sr. capm. Antonino Carlos de Camargo Teixeira á rua do commercio, e em S. Paulo na dos srs George Havrey & Silva. 1—3.

PRECISA-SE no Rio Claro, de uma enfeiteira zelosa, que cozinhe para os doentes: paga-se 30\$000 por mez. Precisa-se igualmente de um casal de hortelões, que sejam serios e trabalhadores, para plantar uma horta e formar um pomar: paga-se 30\$, e dá-se casa, podendo utilizar-se da horta. Para tratar, com o sr. Feliciano Junior. 2—4.

Vende-se a casa n. 60 da rua do commercio d'esta cidade, com a commoções propria para familia, bem assim tambem, um pasto contiguo a chacara do revd. padre Luciano, toda gramada e com agua.

Os interessados podem dirijir-se, á José Nardy de Vasconcellos

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).